

São Paulo, 6 de novembro de 2012.

NOTA À IMPRENSA

## Alimentos continuam em alta

Por conta da pressão dos preços dos alimentos, as famílias de menor poder aquisitivo do Município de São Paulo foram as mais afetadas pela alta de preços em outubro, segundo apurou o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que mensalmente calcula o Índice do Custo de Vida – ICV. Para o conjunto das famílias, a taxa ficou em 0,81%, resultado que supera em 0,39 ponto percentual (p.p.) o apurado em setembro (0,42%). No entanto, a variação foi mais expressiva entre as famílias de menor rendimento, incluídas no estrato 1, para as quais a alta chegou a 1,09%, e decrescente para as demais, com elevação de 0,94%, para o estrato 2 e de 0,70%, para o 3<sup>1</sup>.

Além dos gastos com **Alimentação** que subiram **1,95%**, também **Habitação (0,65%)** e **Saúde (0,45%)** pressionaram a taxa do mês. Para uma inflação de 0,81%, contribuíram conjuntamente com 0,80 pp.. Os demais grupos apresentaram taxas e/ou contribuições pequenas em outubro (Tabela 1 e Gráfico 1).

A alta na **Alimentação** ocorreu em todos os subgrupos: produtos *in natura* e semielaborados (2,25%), produtos da indústria alimentícia (2,05%) e alimentação fora do domicílio (1,15%).

Nos produtos *in natura* e semielaborados, a desagregação dos itens revela os seguintes comportamentos:

- Grãos (7,85%) – com alta tanto no feijão (2,62%) quanto no arroz (11,16%);
- Raízes e tubérculos (3,82%) – os aumentos ocorreram para batata (7,23%) e cebola (6,81%);
- Carnes (3,38%) – alta em ambos os itens: bovina (3,49%) e suína (1,10%);
- Aves e ovos (2,82%) – houve aumento no preço para aves (3,38%) e ovos (0,34%);
- Legumes (-5,43%) – a retração resultou de taxas negativas em produtos como tomate (-13,01%) e pepino (-7,21%) e altas no chuchu (23,10%) e abobrinha (11,60%) e

---

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49\*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*).

- Hortaliças (-7,08%) – com diminuição generalizada no preço, notadamente da alface (-10,33%) e escarola (-8,15%).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagens por grupos e subgrupos**  
**Outubro de 2012 - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,81	0,81	100,00
. Alimentação	1,95	0,59	30,08
.. <i>In natura</i> e semielaborados	2,25	0,30	13,45
.. Indústria da alimentação	2,05	0,21	10,29
.. Fora do domicílio	1,15	0,07	6,34
. Habitação	0,65	0,15	22,74
.. Locação, impostos e condomínio	0,33	0,02	6,62
.. Operação	0,97	0,12	12,54
.. Conservação	0,14	0,01	3,57
. Saúde	0,45	0,06	13,93
.. Assistência médica	0,55	0,06	11,23
.. Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,03	0,00	2,66
. Equipamento Doméstico	0,46	0,01	2,50
.. Eletrodomésticos	0,17	0,00	1,09
.. Utensílios	-0,13	0,00	0,45
.. Móveis	1,54	0,01	0,81
.. Rouparia	-1,51	0,00	0,15
. Transporte	-0,18	-0,03	14,82
.. Individual	-0,27	-0,03	10,06
.. Coletivo	0,00	0,00	4,76

Fonte: DIEESE

Na indústria da alimentação (2,05%), os aumentos chegaram de forma mais generalizada e acentuada no mês, com vários produtos apresentando marcantes variações positivas, tais como: café em pó (5,64%), óleos (4,17%), carnes industrializadas (3,99%), leite longa vida (3,08%), refrigerantes (3,07%), pães (2,93%) e queijos (2,77%). Na alimentação fora do domicílio (1,15%), as taxas foram de 0,32% para refeição principal e 2,28% nos lanches.

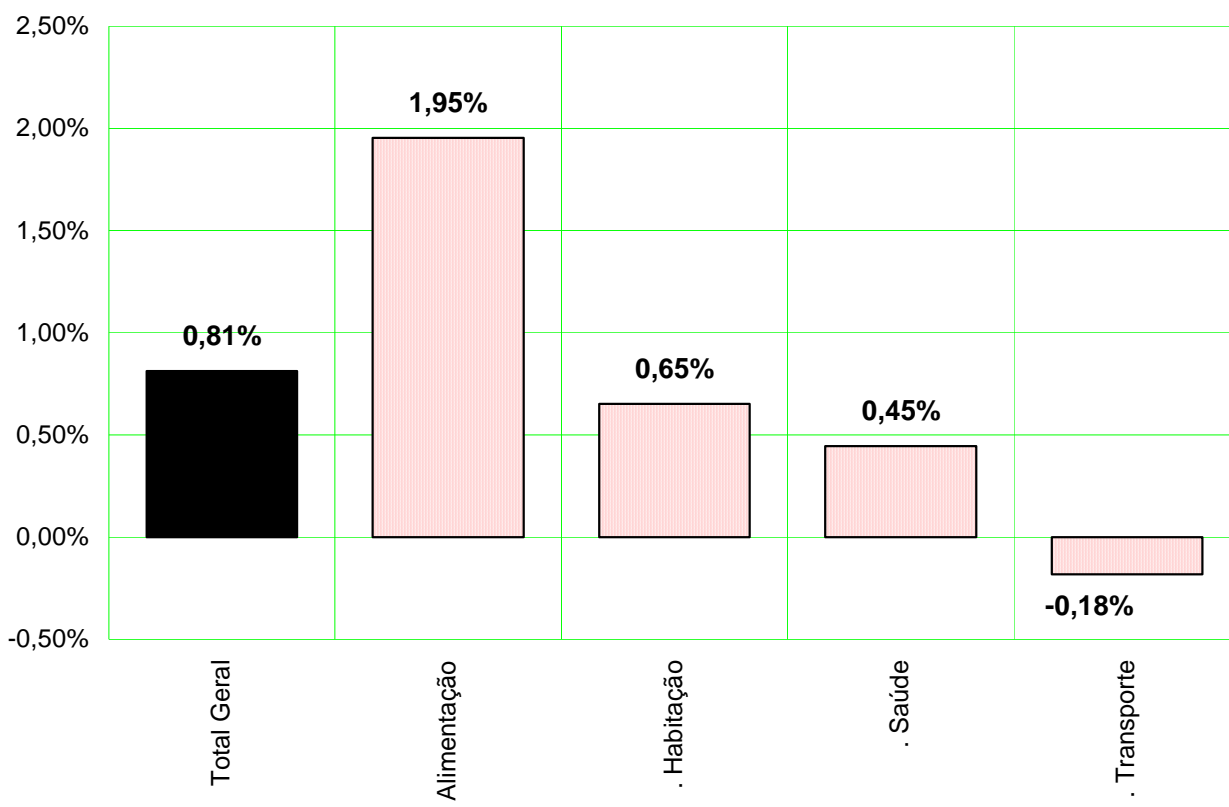
Entre as despesas com **Habitação (0,65%)**, aumentos foram apurados para locação impostos e condomínio (0,33%), devido, principalmente, à taxa no condomínio (1,19%) e operação do domicílio (0,97%), com forte influência da alta na tarifa de água e esgoto (2,50%), que reajustada a partir da 2ª quinzena de setembro ainda teve impacto na inflação de outubro. Também foram anotados aumentos nos serviços domésticos (1,95%). Quanto à conservação do domicílio (0,14%) seu reajuste foi pequeno.

No grupo **Saúde (0,45%)**, a alta se deu na assistência médica (0,55%), devido principalmente aos aumentos nos seguros e convênios médicos (0,60%), exames laboratoriais (0,59%) e consultas

médicas (0,33%). Chama atenção ainda a taxa positiva no **Equipamento Doméstico (0,46%)**, já que este grupo vinha apresentando queda sistemática.

A variação negativa registrada no grupo **Transporte (-0,18%)** deve-se à queda nos preços dos combustíveis (-0,62%).

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos de Outubro de 2012**  
**Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Em outubro, a alta nos preços foi mais sentida para as famílias de menor poder aquisitivo, pois, enquanto a taxa geral ficou em 0,81%, o DIEESE apurou alta de 1,09% para as mais pobres. Além disso, houve aumento de 0,94% para o segundo estrato, enquanto para as famílias de maior poder aquisitivo, a variação – de 0,70% - foi inferior à taxa geral. Em relação a setembro, as taxas subiram para todos os estratos e as diferenças em relação ao mês anterior também foram maiores para os

estratos que reúnem as famílias de menor renda: 0,52 p.p., para o 1º estrato; 0,43 p.p., para o 2º; e 0,34 p.p., para o 3º (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – setembro e outubro de 2012**

Índices	set/12 (%)	out/12 (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,42	0,81	0,39
Estrato 1	0,57	1,09	0,52
Estrato 2	0,51	0,94	0,43
Estrato 3	0,35	0,70	0,34

Fonte: DIEESE

### Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas apuradas para cada estrato de renda são resultado da forma como as famílias distribuem seus gastos e que variam segundo o poder aquisitivo. Relacionam-se, também, com as variações de preços dos bens e serviços (Tabela 3 e Gráfico 2).

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – Outubro de 2012**

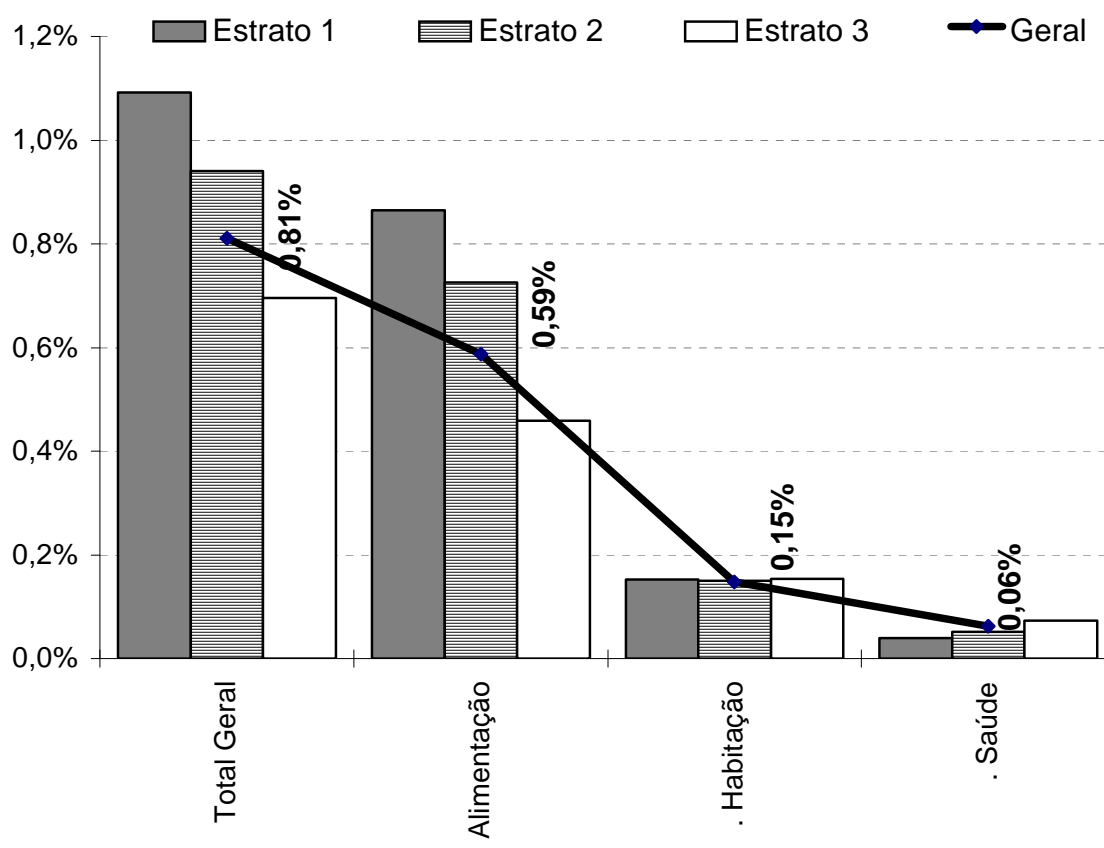
Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)	Taxa (%)	Contribuição (pp.)
<b>Total Geral</b>	0,81	0,81	1,09	1,09	0,94	0,94	0,70	0,70
. Alimentação	1,95	0,59	2,22	0,86	2,09	0,73	1,80	0,46
. Habitação	0,65	0,15	0,63	0,15	0,66	0,15	0,68	0,15
. Saúde	0,45	0,06	0,37	0,04	0,44	0,05	0,47	0,07
. Desp. Pessoais	0,59	0,02	0,51	0,03	0,50	0,02	0,66	0,02
. Equipamentos	0,46	0,01	0,49	0,01	0,47	0,01	0,44	0,01
. Educação e Leitura	0,04	0,00	0,07	0,00	0,06	0,00	0,03	0,00
. Desp. Diversas	0,67	0,00	0,72	0,00	0,71	0,00	0,64	0,00
. Vestuário	0,07	0,00	-0,01	0,00	0,04	0,00	0,17	0,00
. Recreação	-0,23	0,00	0,05	0,00	-0,08	0,00	-0,30	0,00
. Transporte	-0,18	-0,03	-0,09	-0,01	-0,21	-0,03	-0,19	-0,03

Fonte: DIEESE

De um modo geral, o aumento na **Alimentação (1,95%)** resulta em impactos nas taxas por estrato inversamente proporcionais ao poder aquisitivo, ou seja, ao se confrontar as contribuições dos alimentos com os índices por estrato, pode-se afirmar que os prejuízos com a inflação são maiores para as famílias de menores rendas, pois este grupo contribuiu com 0,86 p.p. para o 1º estrato; 0,73 p.p. para o 2º, e 0,46 p.p. para o 3º estrato.

O aumento de **0,65%** apurado na **Habitação** resultou principalmente de pressão dos reajustes nas tarifas de água e esgoto e nos serviços domésticos. Como o primeiro item afeta mais as famílias mais pobres, e o segundo tem mais impacto para aquelas de maior poder aquisitivo, o resultado foi contribuição alta e equivalente para todos os estratos de renda, isto é, 0,15 p.p..

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – Outubro de 2012**



Fonte: DIEESE

O aumento na Saúde (0,45%) teve origem no subgrupo assistência médica e prejudicou mais as famílias que despendem mais com esses serviços, o que resultou em contribuições crescentes de acordo

com o poder aquisitivo das famílias: 0,04 p.p para o 1º estrato, 0,05 p.p. para o 2º e 0,07 p.p., para o 3º estrato.

O impacto conjunto desses três grupos analisados praticamente responde pela inflação apurada para cada estrato de renda, pois para o estrato 1 a contribuição dos três grupos é de 1,05 p.p., para o estrato 2 corresponde a 0,93 p.p. e para o 3 é de 0,68 p.p..

## Inflação acumulada

O ICV-DIEESE, nos últimos 12 meses - de novembro de 2011 a outubro de 2012 -, acumula alta de 6,43%. Por estrato de renda, as taxas anuais foram: 7,01% para o 1º estrato; 6,33% para o 2º, e 6,27%, para o 3º.

Entre janeiro e outubro de 2012, o índice geral acumula alta de 5,36% enquanto foram registradas taxas distintas por estrato de renda: 5,83% para o 1º estrato; 5,20%, para o 2º, e 5,28%, para o 3º (Tabela 4).

### Comportamento dos preços em 2012

Três grupos de despesas acumulam, entre janeiro e outubro deste ano, variação superior à de 5,36%, registrada para o índice geral nos últimos dez meses: **Despesas Pessoais (13,37%)**, **Educação e Leitura (8,50%)** e **Alimentação (7,94%)**. Com taxas próximas ao ICV do período ficaram: **Saúde (5,21%)** e **Habitação (5,56%)**. Os demais grupos apresentaram variações pequenas ou negativas: **Despesas Diversas (3,54%)**, **Recreação (1,79%)**, **Vestuário (0,15%)**, **Transporte (-0,60%)** e **Equipamento Doméstico (- 3,18%)**.

No caso dos aumentos nas **Despesas Pessoais (13,37%)**, a maior responsabilidade pela alta taxa cabe ao cigarro, que subiu 19,66%. Mesmo assim, houve alta significativa e superior ao índice **Geral (5,36%)** no subgrupo higiene e beleza (8,55%). Na **Educação e Leitura (8,50%)**, os bens e serviços, de um modo geral, já foram reajustados desde o início do ano e não devem ter grandes modificações de valores até o final de 2012, seus dois subgrupos apresentaram taxas acima da inflação: educação (8,66%) e leitura (5,89%). Quanto à **Alimentação (7,94%)**, podem ser observadas taxas semelhantes entre seus subgrupos: produtos *in natura* e semielaborados (8,05%), bens da indústria alimentícia (7,91%) e alimentação fora do domicílio (7,77%).

Na **Saúde (5,21%)**, foram reajustados os subgrupos: assistência médica (5,51%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (4,01%). Na **Habitação (5,53%)**, os subgrupos revelaram taxas ligeiramente maiores que a inflação e com variações semelhantes: locação, impostos e condomínio (5,54%), conservação (5,81%) e operação do domicílio (5,50%).

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2012 a out/2012) (%)				Variação Anual (nov/2011 a out/2012) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>5,36</b>	<b>5,83</b>	<b>5,20</b>	<b>5,28</b>	<b>6,43</b>	<b>7,01</b>	<b>6,33</b>	<b>6,27</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>7,94</b>	<b>8,87</b>	<b>8,24</b>	<b>7,32</b>	<b>11,17</b>	<b>11,74</b>	<b>11,24</b>	<b>10,69</b>
.In natura e semielaborados.	8,05	9,50	8,24	6,99	13,14	13,45	12,74	12,85
.Indústria da alimentação	7,91	8,12	8,08	7,71	9,46	9,77	9,56	9,26
.Fora do domicílio	7,77	8,51	8,65	7,35	9,85	10,85	10,59	9,42
<b>.Habitação</b>	<b>5,56</b>	<b>3,33</b>	<b>4,14</b>	<b>6,78</b>	<b>5,81</b>	<b>3,47</b>	<b>4,41</b>	<b>7,05</b>
.Locação, impostos e condomínio	5,54	3,72	3,65	6,67	5,79	3,73	3,79	7,01
.Operação do domicílio	5,50	2,64	3,92	7,16	5,60	2,78	4,04	7,24
.Conservação	5,81	5,99	5,83	5,76	6,64	6,46	6,92	6,54
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-3,18</b>	<b>-3,33</b>	<b>-3,87</b>	<b>-2,64</b>	<b>-3,30</b>	<b>-3,56</b>	<b>-4,00</b>	<b>-2,78</b>
.Eletrodomésticos	-6,80	-6,96	-7,69	-5,85	-7,55	-7,74	-8,53	-6,63
.Utensílios	1,12	2,15	1,21	0,87	1,23	2,16	1,44	0,97
.Móveis	-0,15	-0,18	-0,25	-0,18	0,49	0,38	0,54	0,38
.Rouparia	-4,30	-4,05	-4,58	-4,41	-4,07	-3,64	-4,36	-4,24
<b>.Transporte</b>	<b>-0,60</b>	<b>1,07</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,96</b>	<b>-0,42</b>	<b>1,08</b>	<b>-0,27</b>	<b>-0,73</b>
.Individual	-1,65	-1,36	-1,99	-1,59	-1,38	-1,34	-1,72	-1,32
.Coletivo	1,69	2,04	1,52	1,61	1,69	2,04	1,52	1,61
<b>.Vestuário</b>	<b>0,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,59</b>	<b>0,04</b>	<b>0,95</b>	<b>1,02</b>	<b>1,36</b>	<b>0,80</b>
.Roupas	-0,64	-0,75	-0,06	-0,69	-0,19	0,01	0,29	-0,24
.Calçados	1,29	0,84	1,45	1,27	2,53	2,10	2,69	2,51
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>8,50</b>	<b>7,72</b>	<b>8,31</b>	<b>8,61</b>	<b>8,76</b>	<b>8,53</b>	<b>8,59</b>	<b>8,81</b>
.Educação	8,66	7,66	8,42	8,78	8,92	8,50	8,72	9,00
.Leitura	5,89	9,15	6,68	5,60	5,92	9,30	6,68	5,64
<b>.Saúde</b>	<b>5,21</b>	<b>5,04</b>	<b>5,15</b>	<b>5,26</b>	<b>5,25</b>	<b>5,09</b>	<b>5,21</b>	<b>5,30</b>
.Assistência Médica	5,51	5,57	5,61	5,47	5,55	5,61	5,66	5,51
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	4,01	4,07	3,91	4,06	4,08	4,13	4,00	4,12
<b>.Recreação</b>	<b>1,79</b>	<b>3,75</b>	<b>1,96</b>	<b>1,56</b>	<b>2,51</b>	<b>4,35</b>	<b>2,82</b>	<b>2,23</b>
.Produtos	-1,24	1,32	-1,29	-1,40	-0,78	1,75	-0,72	-1,00
.Serviços	5,92	7,91	6,11	5,54	7,01	8,79	7,36	6,59
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>13,37</b>	<b>14,04</b>	<b>13,52</b>	<b>13,08</b>	<b>14,07</b>	<b>14,67</b>	<b>14,24</b>	<b>13,79</b>
.Higiene e Beleza	8,55	8,43	8,18	8,74	9,76	9,69	9,50	9,89
.Fumo e Acessórios	19,22	19,02	19,23	19,32	19,25	19,05	19,26	19,34
<b>.Despesas diversas</b>	<b>3,54</b>	<b>3,21</b>	<b>3,22</b>	<b>3,76</b>	<b>2,34</b>	<b>1,94</b>	<b>1,97</b>	<b>2,61</b>

Fonte: DIEESE

A maior queda acumulada neste ano foi detectada no grupo **Equipamento Doméstico** (-3,18%), com destaque para os subgrupos referentes a eletrodomésticos (-6,80%) e rouparia (-4,30%). No **Transporte** (-0,60%), a queda ocorreu no subgrupo individual (-1,65%), notadamente, na compra de veículos (-5,27%) e nos combustíveis (-3,22%). No transporte coletivo (1,69%), as maiores altas foram detectadas no ônibus: intermunicipal (5,98%) e interestadual (5,88%).

### **Comportamento dos preços nos últimos 12 meses**

A taxa anualizada, de novembro de 2011 a outubro de 2012, acumula alta de **6,43%**. Dos 10 grupos que compõem o ICV, três apresentaram variações bem superiores à inflação: **Despesas Pessoais (14,07%)**, **Alimentação (11,17%)** e **Educação e Leitura (8,76%)**. Já **Saúde (5,25%)** e **Habitação (5,81%)** tiveram aumentos próximos ao do ICV. Taxas menores foram observadas nos grupos: **Recreação (2,51%)**, **Despesas Diversas (2,34%)**, **Vestuário (0,95%)**, **Transporte (-0,42%)** e **Equipamento Doméstico (-3,30%)**.

Nas **Despesas Pessoais (14,07%)**, os dois subgrupos registraram taxas elevadas: fumo e acessórios (19,25%) e higiene e beleza (9,76%). Neste grupo, os itens com maiores variações anuais foram: perfume (25,09%), cigarro (19,66%), pasta de dente (13,56%), desodorante (12,82%), xampu (11,18%), sabonete (10,77%), fralda descartável (10,52%) e serviços pessoais (9,50%).

Na **Alimentação (11,17%)**, os aumentos dos subgrupos foram elevados: produtos *in natura* e semielaborados, com alta de 13,14%; alimentação fora do domicílio, 9,85% e bens da indústria alimentícia, 9,46%, todos acima da taxa acumulada do ICV-DIEESE de 6,43%. A alta de alguns alimentos é preocupante por se tratarem de bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro. Entre esses produtos, vale destacar: batata (63,85%), cebola (53,81%), tomate (48,75%), feijão (41,48%), arroz (31,26%), óleo (24,71%), cerveja (21,16%), ovos (16,03%), café em pó (14,81%), refrigerante (14,15%), carnes e peixes industrializados (13,02%), pão francês (11,62%), leite em pó (10,62%) e frango (10,09%).

A taxa anual no grupo **Educação e Leitura (8,76%)** resultou da elevação nos dois subgrupos: educação, com alta de 8,92% e leitura (5,92%); na educação, as maiores variações foram detectadas nos cursos diversos (10,09%), livros didáticos (9,19%) e cursos formais (8,93%). Já na leitura, os aumentos deram-se nos jornais (14,87%).

O grupo **Habitação (5,81%)** não apresentou diferenças acentuadas nos subgrupos: conservação (6,64%), locação, impostos e condomínio (5,79%) e operação do domicílio (5,60%). Os itens deste grupo, no entanto, apresentaram variações distintas, que se situaram entre -2,97%, na locação de imóveis até 18,24%, para os serviços domésticos. No grupo **Saúde (5,25%)**, as taxas dos subgrupos foram diferenciadas: maior para a assistência médica (5,55%) e menor para os medicamentos e produtos farmacêuticos (4,08%).



Embora as taxas dos demais grupos tenham sido pequenas ou mesmo negativas, os diversos subgrupos que os compõem apresentaram comportamentos distintos, ou seja, tiveram reajustes entre -7,55% para os eletrodomésticos até 7,01% para os serviços de recreação.

## Preços das *commodities* e inflação de alimentos

A alta anual verificada nos alimentos (11,17%) em grande parte é atribuída ao aumento de preços de inúmeras *commodities*, resultado, principalmente, da quebra de safra agrícola nos Estados Unidos, decorrente de problemas climáticos.

Para analisar o impacto no ICV-DIEESE foram levantadas as séries de preços das seguintes *commodities*<sup>2</sup>: soja, milho, arroz, farelo de soja e trigo, para os anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 até o mês de setembro (vide Anexo).

A análise das taxas, de 2011 e até outubro de 2012 de inúmeros alimentos que compõem o ICV, pode ser explicada, em sua maioria, pelos preços das *commodities*, quer seja diretamente ou por meio de seus insumos básicos. Os alimentos com altas marcantes são: óleo de soja, frango, pão de sal, arroz e feijão (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas para 2011 e 2012 até outubro**  
**Produtos: Óleo de soja, Frango, Pão de sal, Arroz e Feijão**  
**Município de São Paulo**

Mês	Óleo de soja (%)		Frango (%)		Pão de sal (%)		Arroz (%)		Feijão (%)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
ano	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
jan	2,12	0,44	-0,27	-1,81	0,89	0,70	-0,39	0,68	-22,84	22,79
fev	3,04	0,69	-1,52	-4,73	1,10	0,67	-3,64	0,28	-27,61	33,96
mar	5,12	2,49	-1,44	-3,71	1,46	0,82	-3,30	0,84	-23,25	34,65
abr	5,39	5,05	-2,66	-5,25	1,87	1,72	-5,98	1,04	-16,80	52,83
maio	5,01	12,16	-3,90	-4,71	3,52	2,10	-8,49	3,33	-14,68	61,59
jun	3,95	14,60	-8,02	-5,89	3,93	2,55	-12,05	4,78	-15,14	57,09
jul	2,36	16,69	-8,86	-5,51	3,93	4,17	-12,83	5,84	-12,63	53,16
ago	1,16	18,27	-4,66	-2,41	3,93	5,58	-9,79	8,43	-12,96	38,80
set	2,00	20,79	-2,34	2,63	4,56	6,42	-7,16	16,53	-11,68	33,89
out	3,84	25,97	-1,95	6,10	5,90	9,54	-6,27	29,54	-11,91	37,39
nov	3,87		-1,12		7,66		-5,79		-12,75	
dez	3,68		1,53		7,91		-5,02		-9,29	

Fonte: ICV DIEESE

<sup>2</sup> Fonte: Cepea USP.

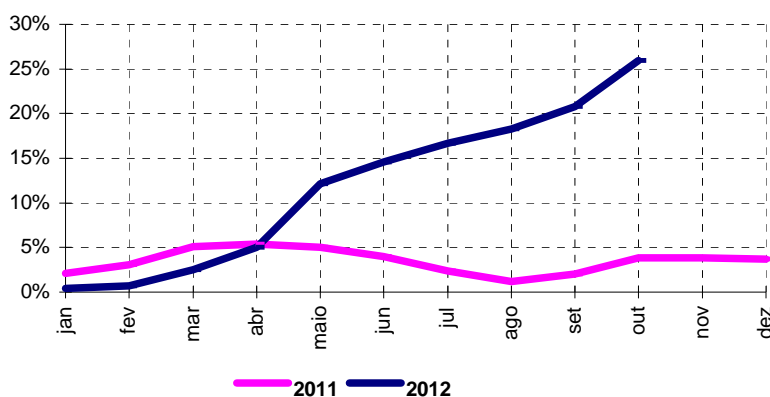
## Óleo de Soja

Em 2011, os preços do óleo de soja mantiveram-se relativamente estáveis e acumularam no ano taxa de 3,68%. Nos 1<sup>os</sup> quadrimestres de 2011 (5,39%) e 2012 (5,05%) suas taxas foram semelhantes; porém, a partir de maio de 2012 as variações em seus preços são acentuadas e atingem outubro em 25,97% de alta, quando no ano anterior, nos primeiros 10 meses, situava-se no patamar de 3,84%, o que aponta um aumento extraordinário. (Gráfico 3).

Este comportamento está coerente com aquele constatado nos preços da *commodity* soja, os quais se mantiveram relativamente estáveis nos anos de 2009 a 2011. Somente em 2012 há uma tendência de alta sem precedentes, que resultou em pressões inflacionárias em todos os derivados deste produto.

**GRÁFICO 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Óleo de soja - Município de São Paulo**  
**Taxas acumuladas para o período de 2011 até outubro de 2012**

### Índice acumulado do Óleo de soja



Fonte: DIEESE

## Frango

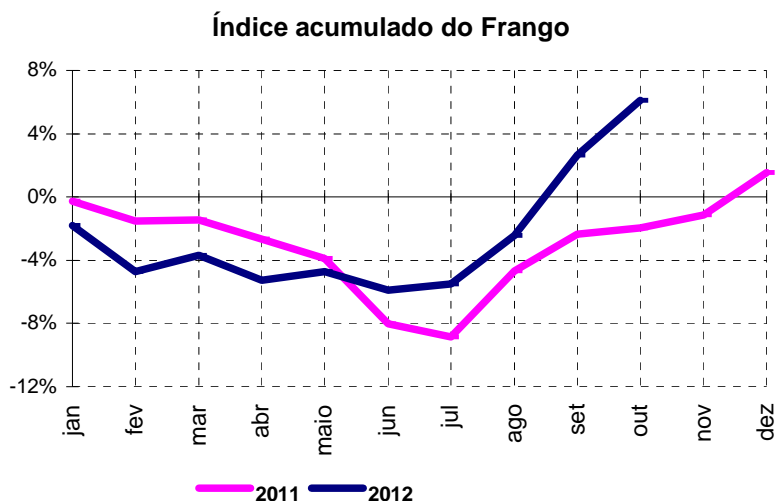
O comportamento do preço do frango (Gráfico 4) é bastante sazonal. Ao se observar as taxas acumuladas de 2011, verifica-se tendência de queda até julho, quando apresenta recuo de -8,86%; a partir de agosto os preços passam a subir até o final de 2011 quando fecham o ano com pequena variação de 1,53%.

Esta tendência também é constatada em 2012, mas com algumas diferenças. A queda se dá de forma semelhante ao ano anterior apenas até o mês de abril; no trimestre seguinte, os preços mantêm-se

relativamente estáveis e passam a subir mais acentuadamente a partir de agosto, com taxa acumulada até outubro de 6,10% contra -1,95% em igual período do ano anterior.

Este comportamento, certamente, é resultado da acentuada alta dos insumos básicos para a criação, a partir de abril de 2012 - farelo de soja, grão da soja e milho - que podem ser visualizados nas séries do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Escola de Agronomia Luis de Queiroz – Cepea/ESALQ-USP em anexo.

**GRÁFICO 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Frango - Município de São Paulo**  
**Taxas acumuladas para o período de 2011 até outubro de 2012**



Fonte: DIEESE

## Pão de sal

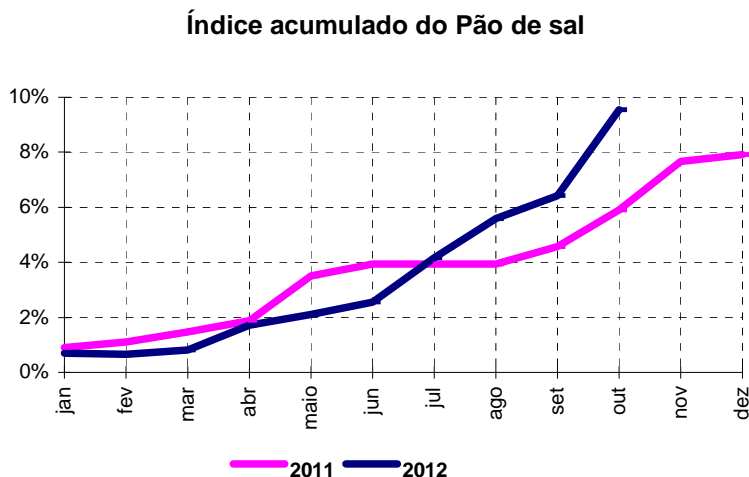
O Gráfico 5 reproduz as variações acumuladas de 2011 e até outubro de 2012 do pão francês. Em 2011, até julho, os preços mantiveram-se relativamente estáveis. A partir de agosto, constata-se alta acentuada. Neste ano, segundo os dados do Cepea sobre o trigo, não há aparentemente motivo para os aumentos verificados, o que sugere que é resultado de elevação no custo da mão de obra dos empregados no setor de pães, que acumulou em 2011 taxa da ordem de 12,67%<sup>3</sup>.

Em 2012, observa-se alta marcante somente a partir de junho, com tendência de aumento acentuado atingindo em outubro variação da ordem de 9,54%, quando, em igual período em 2011 esta

<sup>3</sup> Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged): Movimentação dos Padeiros, Confeiteiro e Afins segundo média salarial dos admitidos em R\$ em São Paulo no ano de 2011.

variação era de 5,90%. Este comportamento, em parte, pode ser atribuído à alta a partir de agosto de 2012 da *commodity* trigo.

**GRÁFICO 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Pão de sal - Município de São Paulo**  
**Taxas acumuladas para o período de 2011 até outubro de 2012**



Fonte: DIEESE

## Arroz

No 1º semestre de 2011, as empresas estavam com grande estoque de arroz e limitavam as compras, reduzindo cotações, que assim ficaram aquém do preço mínimo estabelecido pelo governo federal. Os rizicultores, por sua vez, só vendiam parte do arroz com o objetivo de “fazer caixa” para pagamentos relativos aos compromissos de safra, deixando claro o descontentamento com os preços vigentes. No segundo semestre, há uma pequena valorização, mesmo assim, 2011 fechou com queda de 5,02% no preço do produto.

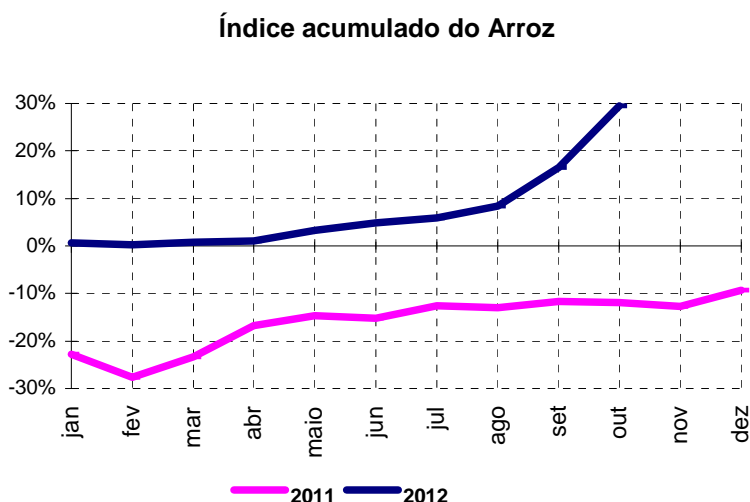
Neste ano, a comercialização do arroz está limitada pelos rizicultores, que não apresentam interesse de venda, pois aguardam melhores cotações para o produto. Já a indústria beneficiadora, exerce grande pressão sobre os agricultores, o que resulta em melhora no ritmo das vendas com aumento em seu valor até outubro da ordem de 29,54%. Com isso, os produtores estão mais interessados no início do plantio da safra 2012/13<sup>4</sup>.

Apesar da oferta de arroz brasileiro ser suficiente para abastecer o mercado interno, o preço sofre influência da alta internacional, cuja cotação apresentou pico acentuado a partir de agosto de

<sup>4</sup> Fonte: Cepea - “Produtor segue retraído e preço, em forte alta” 12/09/2012; “Preços em alta diante da baixa oferta e da boa procura” 19/09/2012 e “Menor liquidez não interrompe altas” 26/09/2012.

2012, que destoa das demais séries de 2009 a 2011, segundo dados e gráficos apresentados pelo Cepea (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Arroz - Município de São Paulo**  
**Taxas acumuladas para o período de 2011 até outubro de 2012**



Fonte: DIEESE

## Feijão

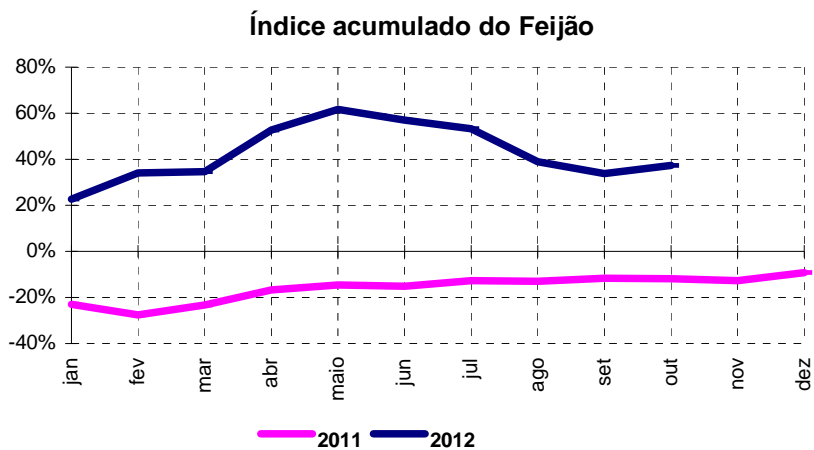
Embora o feijão não seja um produto fortemente comercializado no mercado internacional, dado o comportamento de suas taxas acumuladas entre o ano de 2011 até outubro de 2012, cabe uma análise de altas e baixas de preços neste período.

O feijão é uma cultura de safra curta, por isso tem três safras anuais cujo plantio responde rapidamente às pressões de preço do mercado consumidor. A diminuição de 3,3% na produção de feijão na primeira safra de 2011/2012 refletiu, em parte, o desestímulo dos produtores com o preço a eles pago em 2011. Os agricultores reivindicavam uma política de preço mínimo ao produtor agrícola<sup>5</sup>. Como essa primeira safra foi pequena, a oferta foi menor e, conseqüentemente, o preço subiu no mercado consumidor nos primeiros meses do ano de 2012, atingindo em maio deste ano a taxa acumulada de 61,59% (Gráfico 7).

Com isso, os produtores voltaram a ficar estimulados e verificou-se aumento na produção de 28,8% em relação à primeira safra, o que se tornou um dos fatores da queda do preço do feijão, cuja taxa acumulada passou de 61,59% em maio para 37,39% em outubro.

<sup>5</sup> Fonte: Centro de Inteligência do Feijão (CIF) - “Cesta Básica sobe em maio e o vilão é o feijão” 04/05/2012.

**GRÁFICO 7**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Feijão - Município de São Paulo**  
**Taxas acumuladas para o período de 2011 até outubro de 2012**



Fonte: DIEESE

### **Considerações sobre as altas destes alimentos**

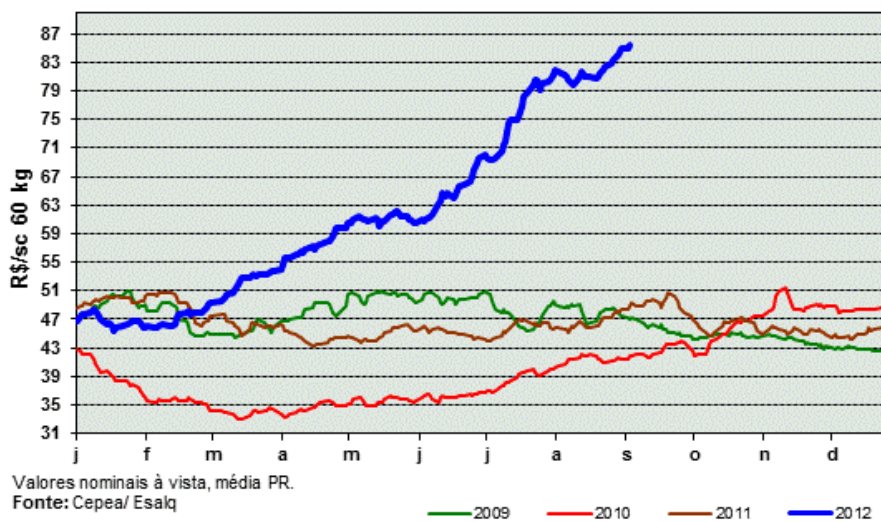
Esta análise aponta os motivos externos das altas nos alimentos de primeira necessidade como o pão, óleo, frango e arroz, cujas causas encontradas tiveram origem nas quebras de produção agrícola americana. Com a volta à normalidade é de se esperar o retorno aos níveis produtivos dos anos anteriores e, conseqüentemente, aos antigos padrões de preços. No caso do feijão, a alta dos preços também resultou de problemas climáticos nas regiões produtoras.

Dados os motivos apontados, se não houver maiores intempéries em 2013, os alimentos devem diminuir acentuadamente seu ritmo de reajuste.

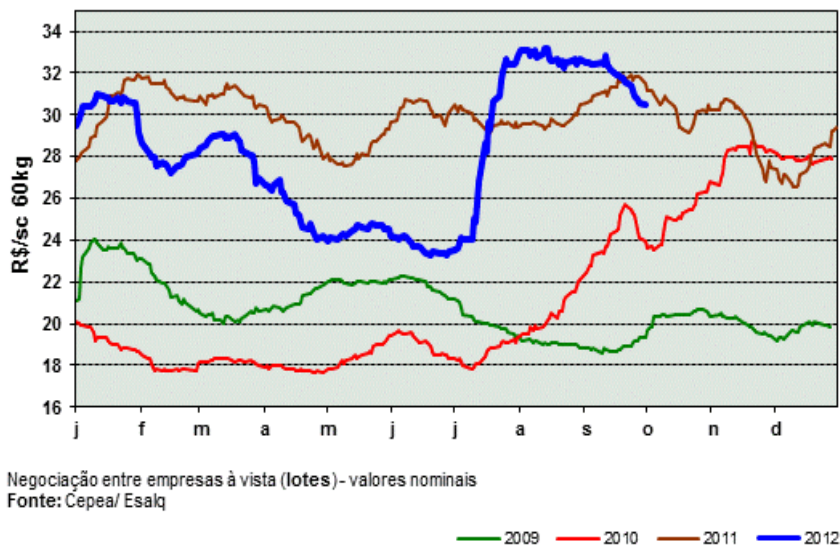
## Anexo

### Séries de preços das commodities

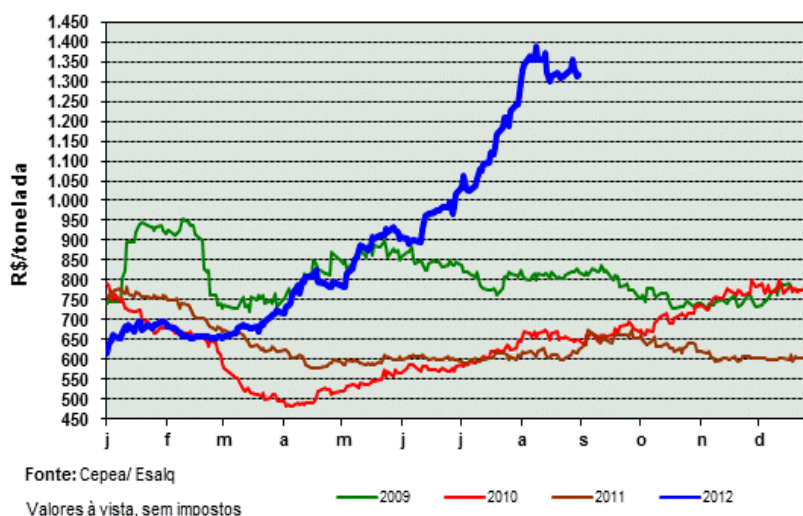
Evolução do Indicador da SOJA CEPEA/ESALQ - Paraná



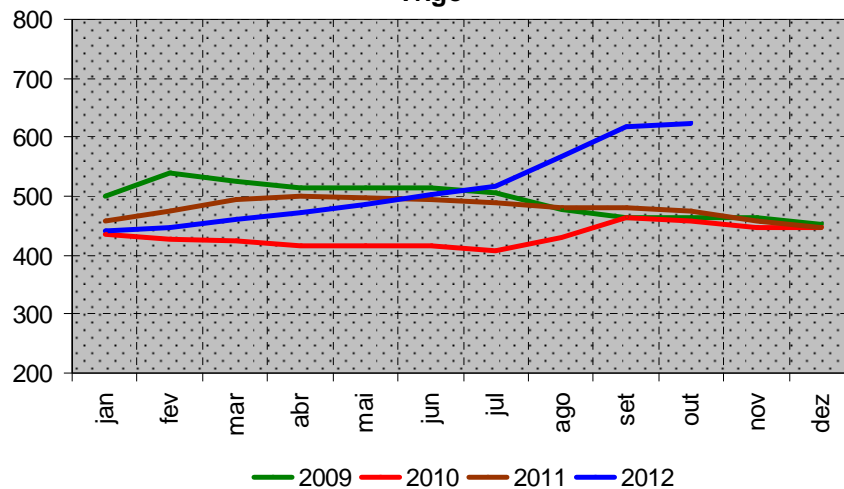
CEPEA - Preços Regionais do MILHO / Campinas (NRP - Mercado físico)



Evolução do preço do FARELO DE SOJA CEPEA/ESALQ  
Campinas

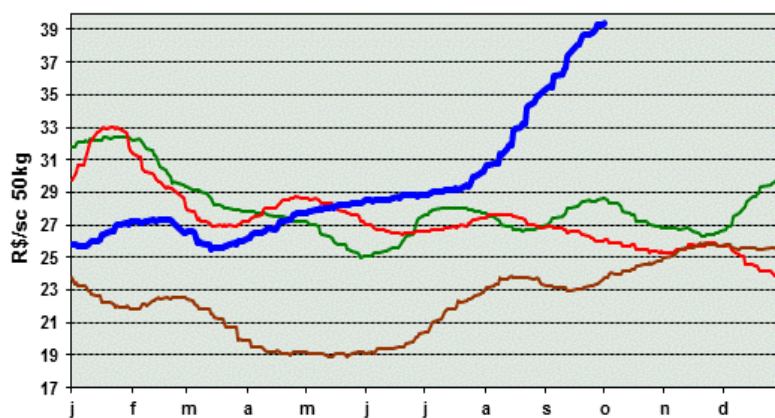


Trigo





Indicador do ARROZ EM CASCA CEPEA/ESALQ-BM&FBovespa  
Estado do Rio Grande do Sul



Arroz em Casca; 58x10; sem imposto;  
posto indústria - valores nominais  
Fonte: Cepea/ Esalq

— 2009 — 2010 — 2011 — 2012

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Outubro de 2012**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	0,8113%	0,8113%	100,0000%
. Alimentação	1,9532%	0,5875%	30,0780%
. . Produtos <i>in-natura</i> e semielaborados	2,2539%	0,3032%	13,4505%
. . Indústria da alimentação	2,0516%	0,2111%	10,2919%
. . Alimentação fora do domicílio	1,1550%	0,0732%	6,3356%
. Habitação	0,6525%	0,1483%	22,7350%
. . Locação, impostos e condomínio	0,3338%	0,0221%	6,6218%
. . Operação do domicílio	0,9664%	0,1212%	12,5397%
. . Conservação do domicílio	0,1416%	0,0051%	3,5735%
. Equipamentos Domésticos	0,4567%	0,0114%	2,4978%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,1654%	0,0018%	1,0865%
. . Utensílios domésticos	-0,1323%	-0,0006%	0,4481%
. . Móveis	1,5423%	0,0125%	0,8110%
. . Rouparia	-1,5142%	-0,0023%	0,1522%
. Transporte	-0,1819%	-0,0270%	14,8184%
. . Individual	-0,2679%	-0,0270%	10,0628%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,7556%
. Vestuário	0,0705%	0,0017%	2,3644%
. . Roupas	0,1639%	0,0021%	1,2565%
. . Calçados	-0,0221%	-0,0002%	0,9698%
. Educação e Leitura	0,0386%	0,0031%	8,0311%
. . Educação	0,0438%	0,0033%	7,5991%
. . Leitura	-0,0520%	-0,0002%	0,4320%
. Saúde	0,4464%	0,0622%	13,9342%
. . Assistência Médica	0,5472%	0,0615%	11,2301%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0279%	0,0007%	2,6625%
. Recreação	-0,2268%	-0,0025%	1,1223%
. . Produtos	-0,4984%	-0,0031%	0,6295%
. . Serviços	0,1200%	0,0006%	0,4929%
. Despesas Pessoais	0,5935%	0,0239%	4,0198%
. . Higiene e Beleza	1,1369%	0,0238%	2,0975%
. . Fumo e Acessórios	0,0006%	0,0000%	1,9223%
. Despesas diversas	0,6740%	0,0027%	0,3990%
. . Animais	0,8132%	0,0027%	0,3307%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0683%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE  
Outubro de 2012**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	1,0916%	1,0916%	100,0000%
. <b>Alimentação</b>	2,2217%	0,8643%	38,9033%
. . Produtos <i>in-natura</i> e semielaborados	2,4086%	0,4740%	19,6807%
. . Indústria da alimentação	2,2259%	0,3206%	14,4034%
. . Alimentação fora do domicílio	1,4457%	0,0697%	4,8192%
. <b>Habituação</b>	0,6269%	0,1524%	24,3136%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1661%	0,0105%	6,3356%
. . Operação do domicílio	0,9240%	0,1380%	14,9324%
. . Conservação do domicílio	0,1290%	0,0039%	3,0456%
. <b>Equipamentos Domésticos</b>	0,4933%	0,0115%	2,3392%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,4645%	0,0052%	1,1154%
. . Utensílios domésticos	-0,1619%	-0,0007%	0,4554%
. . Móveis	1,3395%	0,0085%	0,6356%
. . Rouparia	-1,0660%	-0,0014%	0,1329%
. <b>Transporte</b>	-0,0943%	-0,0103%	10,8806%
. . Individual	-0,3390%	-0,0103%	3,0274%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	7,8532%
. <b>Vestuário</b>	-0,0113%	-0,0003%	2,5436%
. . Roupas	-0,0284%	-0,0004%	1,2678%
. . Calçados	-0,0706%	-0,0008%	1,1731%
. <b>Educação e Leitura</b>	0,0738%	0,0027%	3,7201%
. . Educação	0,0866%	0,0031%	3,5721%
. . Leitura	-0,2352%	-0,0003%	0,1480%
. <b>Saúde</b>	0,3711%	0,0397%	10,6936%
. . Assistência Médica	0,5629%	0,0391%	6,9496%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0151%	0,0006%	3,7440%
. <b>Recreação</b>	0,0497%	0,0003%	0,6161%
. . Produtos	-0,2259%	-0,0009%	0,3805%
. . Serviços	0,4947%	0,0012%	0,2356%
. <b>Despesas Pessoais</b>	0,5068%	0,0284%	5,6034%
. . Higiene e Beleza	1,1410%	0,0284%	2,4910%
. . Fumo e Acessórios	-0,0008%	0,0000%	3,1124%
. <b>Despesas diversas</b>	0,7169%	0,0028%	0,3864%
. . Animais	0,8132%	0,0028%	0,3407%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0458%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE  
Outubro de 2012**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	0,9409%	0,9409%	100,0000%
. <b>Alimentação</b>	2,0932%	0,7256%	34,6631%
. . Produtos in-natura e semielaborados	2,2872%	0,3847%	16,8218%
. . Indústria da alimentação	2,1133%	0,2678%	12,6705%
. . Alimentação fora do domicílio	1,4126%	0,0730%	5,1708%
. <b>Habitação</b>	0,6579%	0,1507%	22,9053%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1681%	0,0100%	5,9492%
. . Operação do domicílio	0,9701%	0,1300%	13,4009%
. . Conservação do domicílio	0,3007%	0,0107%	3,5553%
. <b>Equipamentos Domésticos</b>	0,4685%	0,0133%	2,8305%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,1621%	0,0021%	1,3033%
. . Utensílios domésticos	-0,0056%	0,0000%	0,4229%
. . Móveis	1,5293%	0,0142%	0,9264%
. . Rouparia	-1,6838%	-0,0030%	0,1779%
. <b>Transporte</b>	-0,2050%	-0,0293%	14,2764%
. . Individual	-0,3747%	-0,0293%	7,8123%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,4641%
. <b>Vestuário</b>	0,0417%	0,0011%	2,7207%
. . Roupas	0,1034%	0,0014%	1,3214%
. . Calçados	0,0728%	0,0009%	1,2333%
. <b>Educação e Leitura</b>	0,0573%	0,0027%	4,7071%
. . Educação	0,0610%	0,0027%	4,4221%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2850%
. <b>Saúde</b>	0,4355%	0,0522%	11,9971%
. . Assistência Médica	0,5728%	0,0506%	8,8423%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0515%	0,0016%	3,1006%
. <b>Recreação</b>	-0,0818%	-0,0008%	0,9338%
. . Produtos	-0,2942%	-0,0015%	0,5084%
. . Serviços	0,1719%	0,0007%	0,4255%
. <b>Despesas Pessoais</b>	0,4968%	0,0231%	4,6530%
. . Higiene e Beleza	1,0140%	0,0231%	2,2796%
. . Fumo e Acessórios	0,0001%	0,0000%	2,3734%
. <b>Despesas diversas</b>	0,7111%	0,0022%	0,3131%
. . Animais	0,8132%	0,0022%	0,2738%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0393%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE  
Outubro de 2012**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
<b>TOTAL GERAL</b>	0,6953%	0,6953%	100,0000%
. <b>Alimentação</b>	1,7983%	0,4590%	25,5257%
. . Produtos <i>in-natura</i> e semielaborados	2,2427%	0,2244%	10,0080%
. . Indústria da alimentação	1,9370%	0,1598%	8,2506%
. . Alimentação fora do domicílio	1,0290%	0,0748%	7,2671%
. <b>Habitação</b>	0,6828%	0,1542%	22,5855%
. . Locação, impostos e condomínio	0,4314%	0,0302%	7,0025%
. . Operação do domicílio	1,0206%	0,1212%	11,8778%
. . Conservação do domicílio	0,0754%	0,0028%	3,7053%
. <b>Equipamentos Domésticos</b>	0,4350%	0,0105%	2,4236%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,0923%	0,0009%	0,9967%
. . Utensílios domésticos	-0,1244%	-0,0006%	0,4726%
. . Móveis	1,5435%	0,0125%	0,8071%
. . Rouparia	-1,5254%	-0,0022%	0,1472%
. <b>Transporte</b>	-0,1876%	-0,0300%	15,9728%
. . Individual	-0,2358%	-0,0300%	12,7087%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,2641%
. <b>Vestuário</b>	0,1662%	0,0035%	2,1077%
. . Roupas	0,3494%	0,0042%	1,2015%
. . Calçados	-0,0713%	-0,0006%	0,7766%
. <b>Educação e Leitura</b>	0,0317%	0,0033%	10,4773%
. . Educação	0,0370%	0,0037%	9,9088%
. . Leitura	-0,0601%	-0,0003%	0,5685%
. <b>Saúde</b>	0,4652%	0,0733%	15,7610%
. . Assistência Médica	0,5385%	0,0730%	13,5496%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0165%	0,0004%	2,1652%
. <b>Recreação</b>	-0,2971%	-0,0040%	1,3322%
. . Produtos	-0,5655%	-0,0042%	0,7428%
. . Serviços	0,0411%	0,0002%	0,5894%
. <b>Despesas Pessoais</b>	0,6646%	0,0226%	3,3952%
. . Higiene e Beleza	1,1764%	0,0225%	1,9162%
. . Fumo e Acessórios	0,0015%	0,0000%	1,4790%
. <b>Despesas diversas</b>	0,6406%	0,0027%	0,4191%
. . Animais	0,8132%	0,0027%	0,3301%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0890%

Fonte: DIEESE

Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	out/12	ago/2012 a out/2012	mai/2012 a out/2012	jan/2012 a out/2012	nov/2011 a out/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,8113%</b>	<b>1,4426%</b>	<b>2,5431%</b>	<b>5,3578%</b>	<b>6,4335%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>1,9532%</b>	<b>3,6782%</b>	<b>6,4242%</b>	<b>7,9443%</b>	<b>11,1673%</b>
.In natura e semielaborados	2,2539%	4,3505%	7,4461%	8,0482%	13,1435%
.Indústria da alimentação	2,0516%	3,8230%	6,5773%	7,9131%	9,4615%
.Fora do domicílio	1,1550%	2,0345%	4,0561%	7,7727%	9,8546%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6525%</b>	<b>0,8294%</b>	<b>2,0874%</b>	<b>5,5592%</b>	<b>5,8148%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,3338%	0,1086%	1,1528%	5,5445%	5,7851%
.Operação do domicílio	0,9664%	1,2549%	1,7751%	5,4966%	5,5991%
.Conservação	0,1416%	0,6783%	5,0301%	5,8089%	6,6417%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,4567%</b>	<b>0,0971%</b>	<b>-1,9559%</b>	<b>-3,1810%</b>	<b>-3,3047%</b>
.Eletrodomésticos	0,1654%	0,1274%	-3,3485%	-6,8027%	-7,5494%
.Utensílios	-0,1323%	0,8880%	0,4126%	1,1211%	1,2301%
.Móveis	1,5423%	0,1992%	-0,9727%	-0,1495%	0,4925%
.Rouparia	-1,5142%	-2,9309%	-3,9109%	-4,2965%	-4,0694%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,1819%</b>	<b>-0,1200%</b>	<b>-0,7440%</b>	<b>-0,5991%</b>	<b>-0,4160%</b>
.Individual	-0,2679%	-0,2368%	-1,3281%	-1,6486%	-1,3840%
.Coletivo	0,0000%	0,1274%	0,5117%	1,6908%	1,6908%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0705%</b>	<b>-0,0359%</b>	<b>0,1677%</b>	<b>0,1539%</b>	<b>0,9545%</b>
.Roupas	0,1639%	-0,3077%	-0,6625%	-0,6430%	-0,1861%
.Calçados	-0,0221%	0,2722%	1,2029%	1,2936%	2,5327%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0386%</b>	<b>0,2911%</b>	<b>0,6414%</b>	<b>8,5037%</b>	<b>8,7586%</b>
.Educação	0,0438%	0,3077%	0,5791%	8,6563%	8,9246%
.Leitura	-0,0520%	0,0001%	1,7501%	5,8871%	5,9181%
<b>.Saúde</b>	<b>0,4464%</b>	<b>0,6995%</b>	<b>1,8182%</b>	<b>5,2059%</b>	<b>5,2523%</b>
.Assistência médica	0,5472%	0,8468%	1,4003%	5,5054%	5,5467%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0279%	0,0819%	3,6279%	4,0070%	4,0753%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,2268%</b>	<b>1,3357%</b>	<b>1,6946%</b>	<b>1,7916%</b>	<b>2,5099%</b>
.Produtos	-0,4984%	-0,0621%	-0,2102%	-1,2420%	-0,7770%
.Serviços	0,1200%	3,1673%	4,2197%	5,9213%	7,0093%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,5935%</b>	<b>0,8703%</b>	<b>0,2035%</b>	<b>13,3733%</b>	<b>14,0728%</b>
.Higiene e beleza	1,1369%	1,6746%	3,5643%	8,5494%	9,7584%
.Fumo e acessórios	0,0006%	-0,0027%	-3,2609%	19,2200%	19,2458%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,6740%</b>	<b>0,8629%</b>	<b>2,5555%</b>	<b>3,5427%</b>	<b>2,3411%</b>
.Animais	0,8132%	1,0416%	2,0552%	3,2355%	1,7997%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	5,0703%	5,0703%	5,0703%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	out/12	ago/2012 a out/2012	mai/2012 a out/2012	jan/2012 a out/2012	nov/2011 a out/2012
<b>Total Geral</b>	<b>1,0916%</b>	<b>1,9230%</b>	<b>3,3595%</b>	<b>5,8314%</b>	<b>7,0076%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,2217%</b>	<b>4,0270%</b>	<b>7,0503%</b>	<b>8,8655%</b>	<b>11,7403%</b>
.In natura e semielaborados	2,4086%	4,2905%	7,6188%	9,5022%	13,4480%
.Indústria da alimentação	2,2259%	4,1391%	7,0379%	8,1238%	9,7697%
.Fora do domicílio	1,4457%	2,6245%	4,8034%	8,5050%	10,8539%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6269%</b>	<b>0,8557%</b>	<b>1,6448%</b>	<b>3,3267%</b>	<b>3,4727%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,1661%	-0,3170%	0,4366%	3,7184%	3,7325%
.Operação do domicílio	0,9240%	1,4383%	1,4819%	2,6426%	2,7809%
.Conservação	0,1290%	0,4645%	5,1109%	5,9866%	6,4604%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,4933%</b>	<b>0,1260%</b>	<b>-1,6593%</b>	<b>-3,3290%</b>	<b>-3,5640%</b>
.Eletrodomésticos	0,4645%	0,1300%	-3,2849%	-6,9583%	-7,7353%
.Utensílios	-0,1619%	1,0907%	1,5098%	2,1456%	2,1550%
.Móveis	1,3395%	-0,0184%	-0,6730%	-0,1772%	0,3811%
.Rouparia	-1,0660%	-2,4357%	-2,9548%	-4,0529%	-3,6406%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,0943%</b>	<b>0,1787%</b>	<b>0,5120%</b>	<b>1,0719%</b>	<b>1,0767%</b>
.Individual	-0,3390%	-0,1067%	-1,1489%	-1,3592%	-1,3424%
.Coletivo	0,0000%	0,2887%	1,1649%	2,0379%	2,0379%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0113%</b>	<b>0,0281%</b>	<b>0,0250%</b>	<b>-0,0039%</b>	<b>1,0179%</b>
.Roupas	-0,0284%	-0,1914%	-0,8663%	-0,7471%	0,0113%
.Calçados	-0,0706%	0,1758%	0,8659%	0,8434%	2,1043%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0738%</b>	<b>0,2660%</b>	<b>0,5534%</b>	<b>7,7215%</b>	<b>8,5271%</b>
.Educação	0,0866%	0,2770%	0,4438%	7,6635%	8,4954%
.Leitura	-0,2352%	0,0000%	3,2834%	9,1470%	9,2966%
<b>.Saúde</b>	<b>0,3711%</b>	<b>0,6029%</b>	<b>2,1103%</b>	<b>5,0420%</b>	<b>5,0905%</b>
.Assistência médica	0,5629%	0,8767%	1,3290%	5,5684%	5,6119%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0151%	0,0959%	3,6015%	4,0736%	4,1312%
<b>.Recreação</b>	<b>0,0497%</b>	<b>1,9034%</b>	<b>2,9586%</b>	<b>3,7533%</b>	<b>4,3456%</b>
.Produtos	-0,2259%	0,1350%	1,1412%	1,3173%	1,7542%
.Serviços	0,4947%	4,8727%	6,0124%	7,9128%	8,7868%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,5068%</b>	<b>0,8584%</b>	<b>-0,2466%</b>	<b>14,0370%</b>	<b>14,6729%</b>
.Higiene e beleza	1,1410%	1,9530%	3,7372%	8,4325%	9,6895%
.Fumo e acessórios	-0,0008%	-0,0108%	-3,2543%	19,0166%	19,0510%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,7169%</b>	<b>0,9180%</b>	<b>2,1692%</b>	<b>3,2117%</b>	<b>1,9432%</b>
.Animais	0,8132%	1,0416%	2,0552%	3,2355%	1,7997%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	3,0337%	3,0337%	3,0337%

Fonte: DIEESE

### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	out/12	ago/2012 a out/2012	mai/2012 a out/2012	jan/2012 a out/2012	nov/2011 a out/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,9409%</b>	<b>1,6563%</b>	<b>2,8162%</b>	<b>5,1991%</b>	<b>6,3327%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>2,0932%</b>	<b>3,8652%</b>	<b>6,7613%</b>	<b>8,2444%</b>	<b>11,2370%</b>
.In natura e semielaborados	2,2872%	4,1989%	7,3354%	8,2424%	12,7393%
.Indústria da alimentação	2,1133%	3,9633%	6,7774%	8,0839%	9,5552%
.Fora do domicílio	1,4126%	2,5486%	4,8817%	8,6498%	10,5913%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6579%</b>	<b>0,8706%</b>	<b>1,8439%</b>	<b>4,1390%</b>	<b>4,4089%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,1681%	-0,2294%	0,6026%	3,6525%	3,7939%
.Operação do domicílio	0,9701%	1,3750%	1,6206%	3,9159%	4,0358%
.Conservação	0,3007%	0,8254%	4,8807%	5,8320%	6,9236%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,4685%</b>	<b>-0,0571%</b>	<b>-2,5161%</b>	<b>-3,8689%</b>	<b>-4,0031%</b>
.Eletrodomésticos	0,1621%	-0,0398%	-3,9969%	-7,6871%	-8,5273%
.Utensílios	-0,0056%	1,0533%	0,5136%	1,2073%	1,4429%
.Móveis	1,5293%	0,0478%	-1,3302%	-0,2540%	0,5407%
.Rouparia	-1,6838%	-3,2953%	-4,6530%	-4,5811%	-4,3579%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,2050%</b>	<b>-0,1401%</b>	<b>-0,7334%</b>	<b>-0,4258%</b>	<b>-0,2724%</b>
.Individual	-0,3747%	-0,3265%	-1,6094%	-1,9890%	-1,7166%
.Coletivo	0,0000%	0,0853%	0,3422%	1,5240%	1,5240%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0417%</b>	<b>0,0281%</b>	<b>0,3583%</b>	<b>0,5929%</b>	<b>1,3568%</b>
.Roupas	0,1034%	-0,3103%	-0,4949%	-0,0626%	0,2939%
.Calçados	0,0728%	0,4147%	1,3313%	1,4536%	2,6886%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0573%</b>	<b>0,3269%</b>	<b>0,7210%</b>	<b>8,3101%</b>	<b>8,5945%</b>
.Educação	0,0610%	0,3480%	0,6462%	8,4170%	8,7204%
.Leitura	0,0000%	0,0000%	1,8944%	6,6770%	6,6770%
<b>.Saúde</b>	<b>0,4355%</b>	<b>0,6405%</b>	<b>1,8605%</b>	<b>5,1496%</b>	<b>5,2093%</b>
.Assistência médica	0,5728%	0,8304%	1,2980%	5,6099%	5,6581%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0515%	0,1018%	3,5083%	3,9102%	4,0031%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0818%</b>	<b>1,4348%</b>	<b>1,8145%</b>	<b>1,9600%</b>	<b>2,8172%</b>
.Produtos	-0,2942%	0,1583%	-0,0884%	-1,2861%	-0,7183%
.Serviços	0,1719%	2,9957%	4,1741%	6,1099%	7,3643%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,4968%</b>	<b>0,8927%</b>	<b>-0,0462%</b>	<b>13,5189%</b>	<b>14,2435%</b>
.Higiene e beleza	1,0140%	1,8290%	3,4941%	8,1776%	9,4981%
.Fumo e acessórios	0,0001%	0,0007%	-3,2571%	19,2305%	19,2578%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,7111%</b>	<b>0,9106%</b>	<b>2,1898%</b>	<b>3,2243%</b>	<b>1,9656%</b>
.Animais	0,8132%	1,0416%	2,0552%	3,2355%	1,7997%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	3,1459%	3,1459%	3,1459%

Fonte: DIEESE



### Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

#### Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	out/12	ago/2012 a out/2012	mai/2012 a out/2012	jan/2012 a out/2012	nov/2011 a out/2012
<b>Total Geral</b>	<b>0,6953%</b>	<b>1,2343%</b>	<b>2,1921%</b>	<b>5,2807%</b>	<b>6,2674%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>1,7983%</b>	<b>3,4299%</b>	<b>5,8877%</b>	<b>7,3230%</b>	<b>10,6933%</b>
.In natura e semielaborados	2,2427%	4,5269%	7,2569%	6,9888%	12,8494%
.Indústria da alimentação	1,9370%	3,5827%	6,2373%	7,7060%	9,2580%
.Fora do domicílio	1,0290%	1,7693%	3,6524%	7,3518%	9,4248%
<b>.Habitação</b>	<b>0,6828%</b>	<b>0,8600%</b>	<b>2,3509%</b>	<b>6,7782%</b>	<b>7,0532%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,4314%	0,3269%	1,5164%	6,6748%	7,0081%
.Operação do domicílio	1,0206%	1,2385%	2,0233%	7,1592%	7,2380%
.Conservação	0,0754%	0,6566%	5,0810%	5,7558%	6,5438%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,4350%</b>	<b>0,1865%</b>	<b>-1,6667%</b>	<b>-2,6446%</b>	<b>-2,7804%</b>
.Eletrodomésticos	0,0923%	0,3136%	-2,7830%	-5,8538%	-6,6321%
.Utensílios	-0,1244%	0,8071%	0,1200%	0,8749%	0,9686%
.Móveis	1,5435%	0,2346%	-0,9181%	-0,1822%	0,3847%
.Rouparia	-1,5254%	-2,8698%	-3,7622%	-4,4091%	-4,2379%
<b>.Transporte</b>	<b>-0,1876%</b>	<b>-0,1678%</b>	<b>-0,9768%</b>	<b>-0,9553%</b>	<b>-0,7305%</b>
.Individual	-0,2358%	-0,2245%	-1,2783%	-1,5949%	-1,3157%
.Coletivo	0,0000%	0,0529%	0,2122%	1,6095%	1,6095%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,1662%</b>	<b>-0,0242%</b>	<b>0,2034%</b>	<b>0,0404%</b>	<b>0,8031%</b>
.Roupas	0,3494%	-0,2065%	-0,4743%	-0,6863%	-0,2401%
.Calçados	-0,0713%	0,2046%	1,2032%	1,2720%	2,5074%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,0317%</b>	<b>0,2929%</b>	<b>0,6483%</b>	<b>8,6053%</b>	<b>8,8133%</b>
.Educação	0,0370%	0,3097%	0,5875%	8,7825%	9,0010%
.Leitura	-0,0601%	0,0000%	1,7228%	5,6035%	5,6392%
<b>.Saúde</b>	<b>0,4652%</b>	<b>0,7357%</b>	<b>1,7444%</b>	<b>5,2631%</b>	<b>5,3049%</b>
.Assistência médica	0,5385%	0,8450%	1,4328%	5,4685%	5,5077%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0165%	0,0584%	3,7469%	4,0630%	4,1216%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,2971%</b>	<b>1,2212%</b>	<b>1,5271%</b>	<b>1,5637%</b>	<b>2,2315%</b>
.Produtos	-0,5655%	-0,1475%	-0,3432%	-1,4019%	-0,9994%
.Serviços	0,0411%	2,9895%	3,9716%	5,5403%	6,5891%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,6646%</b>	<b>0,8589%</b>	<b>0,4852%</b>	<b>13,0770%</b>	<b>13,7887%</b>
.Higiene e beleza	1,1764%	1,5254%	3,5501%	8,7389%	9,8914%
.Fumo e acessórios	0,0015%	-0,0016%	-3,2681%	19,3162%	19,3362%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,6406%</b>	<b>0,8201%</b>	<b>2,8136%</b>	<b>3,7565%</b>	<b>2,6088%</b>
.Animais	0,8132%	1,0416%	2,0552%	3,2355%	1,7997%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	5,7525%	5,7525%	5,7525%

Fonte: DIEESE